



## 4º CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

# O Papel das Instituições de Ensino Superior na Dinâmica da Criação de Empresas, por meio de Redes De Inovação

***Maria José Madeira Silva<sup>1</sup>, Jorge Simões<sup>2</sup>, Gastão Sousa<sup>3</sup>, Jacinta Moreira<sup>4</sup>***

*<sup>1</sup> Universidade da Beira Interior (UBI), CIEO, Portugal, msilva@ubi.pt*

*<sup>2</sup> Instituto Politécnico de Tomar (IPT), GOVCOPP, Portugal, jorgesimoess@gmail.com*

*<sup>3</sup> Instituto Superior da Maia (ISMAI), GOVCOPP, Portugal, gsousa@docentes.ismai.pt*

*<sup>4</sup> Instituto Politécnico de Leiria (IPL), GOVCOPP, Portugal, jacinta.moreira@ipleiria.pt*

19 - 21 Outubro, 2011

ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

# Resumo

- **Introdução**
  - Objectivos
- **Fundamentação teórica**
- **Metodologia**
  - Amostra
  - Descrição e caracterização dos dados
- **Resultados**
- **Conclusão**

# Introdução

Na época de intensa globalização e de forte competição em que se vive, a **criação de empresas** revela-se um dos factores fundamentais para:

- o crescimento económico,
- a criação de emprego,
- a eficiência dos mercados,
- a renovação da estrutura económica
- a difusão de inovação.

# Introdução

- **Será que as instituições de ensino superior público (IES) impulsionam a criação de empresas, através de redes de inovação?**
- **Qual o papel das IES na criação de empresas quando inseridas numa rede de inovação?**

# Objectivos

- **Analisar se as Instituições de Ensino Superior incentivam a criação de empresas através das relações desenvolvidas entre os actores da rede de inovação.**
- **Identificar os factores que facilitam a criação de empresas.**

# Fundamentação teórica

A uma **rede de inovação** é composta por diversos **actores/agentes**, onde as **universidade** se revelam um agente chave e o **governo** e as **políticas públicas** possuem um papel relevante na economia do conhecimento.

# Fundamentação teórica

No presente trabalho o termo “universidades empreendedoras” corresponde à **"terceira missão"** das universidades (Etzkowitz e Spivack, 2001; Etzkowitz, 2005).

Evidenciando-se a importância de 2 dimensões:

- Transferência de tecnologia,
- Fomento do empreendedorismo

# Metodologia

## Amostra

**Os dados utilizados foram recolhidos a partir de um questionário em que foram inquiridos os empreendedores nascentes das IES.**

**Contempla, assim, potenciais empreendedores, isto é, pessoas que estão interessadas em iniciar um novo negócio, que esperam ser o proprietário de um novo negócio, ou de parte dele, e que de forma activa tentaram iniciar um novo negócio nos últimos 12 meses (Wagner, 2004).**



# Metodologia

## Descrição de variáveis

Neste estudo, a criação de novas empresas é medida a partir das informações recolhidas sobre as intenções dos empreendedores nascentes para criar uma nova empresa ou desenvolver um projecto dentro de uma empresa já existente, sendo esta considerada a variável dependente. Em relação às variáveis independentes, estas são representadas pelas melhores formas de estimular a criação de empresas e pelos factores no seio das IES que facilitam a criação de empresas.

# Metodologia

## Descrição e caracterização dos dados

<b>Dados</b>	Concursos (Empreenda'09, PoliEmpreende 6ª Edição e START 2009) e cursos de empreendedorismo de base tecnológica (CEBT and CEBCT)
<b>Ano</b>	2009
<b>País</b>	Portugal
<b>População</b>	834 indivíduos que participaram, por opção, em eventos que visam a criação de empresas e o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras
<b>Questionários recebidos</b>	255
<b>Taxa de resposta</b>	31%

# Resultados

Consta-se que a **cooperação e desenvolvimento**, que englobam diversas formas de cooperação com outras organizações, são entendidas como a melhor forma, pois atingirão um público vasto e serão uma óptima forma da IES fomentar actividades empreendedoras.

Tabela 1 – As melhores formas de estimular a criação de empresas

Variável	F1 Cooperação e desenvolvimento	F2 Investigação científica	F3 Formações
Parcerias com IES	0,781		
Cursos de pós-graduação	0,743		
Mestrados	0,663		
Organismos	0,628		
Parceiras com entidades empresariais	0,601		
Conferências e seminários		0,775	
Publicação de artigos de divulgação		0,737	
Publicação de material pedagógico		0,714	
Cursos de empreendedorismo			0,833
Concursos			0,735
Disciplinas nas licenciaturas			0,572

# Resultados

Consta-se que os **actores da rede** foi identificado pelos empreendedores nascentes como o factor mais importante.

Tabela 2 –Razões da escolha da importância dos seguintes dos factores que facilitam a criação de empresas

Variável	Factor 1 Actores da rede	Factor 2 Recursos organizacionais
Formação prestada por profissionais do tecido empresarial	0,772	
Participação/proximidade da escola com organismos relacionados com o empreendedorismo	0,656	
Prestação de serviços à comunidade		0,718
Informação, orientação e acompanhamento prestados pelos organismos existentes na escola (OTIC, GAPI; entre outros)		0,667
Formação leccionada pelos docentes		0,586

# Conclusão

- *Identificar as melhores formas tomadas pelas IES visando incentivar a criação de empresas*

A Cooperação e Desenvolvimento são entendidas como a melhor forma que as IES possuem para fomentar actividades empreendedoras.

Dos factores assumidos pelos inquiridos foi curioso o facto dos mesmos considerarem a **investigação científica** é uma melhor forma de fomentar actividades empreendedoras, em detrimento da **formação**.

# Conclusão

- *Quanto a identificar o que facilita a criação de empresas:*

Os empreendedores nascentes, seleccionaram o factor identificado como os actores da rede como o mais importante. Os relacionamentos com este actores permite incentivar e dinamizar os diversos elementos integrantes da rede de inovação, promovendo a partilha do conhecimento e apoiando os empreendedores nascentes nas diversas fases da criação de empresas.

# Conclusão

Da análise cuidada dos anteriores resultados é possível propor algumas recomendações visando a proposta de medidas de actuação ao nível das políticas públicas:

- **FOMENTAR** a criação do espírito empreendedor e a criação de empresas junto da comunidade académica: investigadores, alunos e docentes.
- **DINAMIZAR REDES DE AGENTES** visando apoiar os empreendedores desde da fase da ideia até à constituição da empresa e, posteriormente, visa o desenvolvimento e consolidação da EBT.
- **ESTIMULAR A INOVAÇÃO** com base na produção científica realizada nas várias unidades de I&D das Universidades parceiras;



## **4º CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS**

# **O Papel das Instituições de Ensino Superior na Dinâmica da Criação de Empresas, por meio de Redes De Inovação**

*Maria José Madeira Silva<sup>1</sup>, Jorge Simões<sup>2</sup>, Gastão Sousa<sup>3</sup>, Jacinta Moreira<sup>4</sup>*

*msilva@ubi.pt*

*jorgesimoess@gmail.com*

*gsousa@docentes.ismai.pt*

*jacinta.moreira@ipleiria.pt*

Lisboa, 19 - 21 Outubro de 2011

ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa